

Festa de Santa Bárbara ganha projeto de salvaguarda

Notícias

Postado em: 07/07/2021 18:07

Celebração marca tradicionalmente a abertura do calendário de festas de verão de Salvador

A Ordem Terceira do Rosário de Nossa Senhora lançou nesta quarta-feira (7), à tarde, na Igreja do Rosário dos Pretos (Pelourinho), o Projeto Salvaguarda Festa de Santa Bárbara, com revista, CD e DVD. Apoiada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Cultura (Secult) e do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (IPAC), via Lei Aldir Blanc, a iniciativa tem por objetivo a preservação e valorização da tradicional Festa de Santa Bárbara, realizada no dia 4 de dezembro.

O evento foi presidido pelo prior da irmandade, Adonai Ribeiro, que considera que a divulgação do documentário sobre a festa terá grande importância para fortalecer a fé e a religiosidade das pessoas em Santa Bárbara e para a irmandade, que completou 122 anos de reconhecimento da Igreja Católica como ordem terceira no último dia 2 de julho, e é responsável pela organização da festa. Para Magno Lavigne, assessor de Planejamento e Gestão da Secretaria de Turismo do Estado, a tradição da festa de Santa Bárbara envolve os baianos e atrai turistas. "Todo o clima que envolve a festa é encantador e a fama dessa celebração é capaz de atrair visitantes brasileiros e também de outros países, mostrando a força das festas populares da Bahia para o turismo", define Lavigne, que representou o secretário Maurício Bacelar. Celebração que marca tradicionalmente a abertura do calendário de festas de verão de Salvador, a Festa de Santa Bárbara foi um dos bens culturais imateriais contemplados para a salvaguarda via Lei Aldir Blanc, com coordenação do Ipac. A iniciativa tem dentre seus objetivos, a salvaguarda e preservação do patrimônio imaterial do estado. As ações do Programa Aldir Blanc Bahia são ligadas à transferência de renda emergencial para os trabalhadores e trabalhadoras da cultura e a realização de chamadas públicas e concessão de prêmios. Tradição - Em tempos sem pandemia, o Largo do Pelourinho fica lotado de devotos e turistas que participam da missa campal, com as cores vermelho e branco predominando. Após a celebração, há uma procissão com a imagem da santa pelas ruas do Centro Histórico, até o quartel do Corpo de Bombeiros – categoria da qual Santa Bárbara é padroeira -, na Barroquinha, onde é servido um caruru. Em 2020, no entanto, por causa da pandemia, a comemoração foi substituída por celebrações discretas, transmitidas pela internet.